

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS RELACIONADAS À PRÁTICA
ESPORTIVA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Erica Farias Maciel (ericamaciel2002@gmail.com)

Dasa Satt Merencio (dasasatt.90@gmail.com)

Lara Fabia Martins Nogueira (lmlara97@gmail.com)

Paula Pessoa De Brito Nunes (paula.nunes@professor.uniateneu.edu.br)

Introdução: O exercício físico promove melhorias no condicionamento físico, no bem-estar e na qualidade de vida. Entretanto, determinados esportes podem desencadear afecções dermatológicas em razão da fricção, do contato direto, da umidade e da exposição solar. Esportes como ciclismo, corrida e boxe estão associados a calos, bolhas e hematomas, enquanto as modalidades de contato, como luta e artes marciais mistas (MMA), apresentam maior risco de infecções cutâneas, incluindo candidíase e dermatofitoses. Atletas que treinam ao ar livre, como surfistas e escaladores, estão mais expostos à radiação ultravioleta, elevando o risco de queimaduras solares e câncer de pele. A prevenção envolve medidas como higiene, vestimentas e equipamentos adequados, proteção solar e não compartilhamento de objetos. Por tanto, compreender essas condições é essencial para promover a saúde, o desempenho e a segurança nos esportes. Objetivo: Revisar a literatura científica sobre as afecções dermatológicas associadas à prática esportiva, identificando os principais tipos de dermatoses, fatores predisponentes e medidas preventivas. Material e Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa

realizada nas bases de dados PubMed e LILACS, entre setembro e outubro de 2025, considerando publicações dos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português. Foram utilizados os descritores: (“Dermatoses” AND “Sports” OR “Boxing” OR “Running” OR “Cycling” OR “Fighting”) e (“Skin conditions” AND “Sports” OR “Boxing” OR “Running” OR “Cycling” OR “Fight”), além de seus equivalentes em português. Incluíram-se ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados, excluindo-se revisões e estudos fora do escopo. Resultados: Foram encontrados 3.583 artigos, sendo 3.562 na PubMed e 21 na LILACS. Após aplicação dos critérios de inclusão e leitura de títulos e resumos, 13 artigos foram selecionados para leitura completa, restando 5 para análise final (4 PubMed, 1 Lilacs). Os estudos analisados evidenciaram elevada exposição solar e comportamentos inadequados de fotoproteção entre atletas e praticantes de esportes ao ar livre. Escaladores e surfistas apresentaram alta exposição solar, baixa adesão ao uso de protetor e maior ocorrência de queimaduras e câncer de pele, especialmente entre os homens. Em corredores universitários, o uso de lembretes eletrônicos aumentou a frequência de aplicação do protetor solar, embora de forma parcial. Nos ultramaratonistas, a ocorrência de bolhas nos pés é comum e pode comprometer significativamente o desempenho durante as provas. Diante desse problema, observou-se que a aplicação de fita de papel nos pés mostrou-se uma estratégia eficaz e de baixo custo para a prevenção dessas lesões. Como resultado, houve uma redução de aproximadamente 40% na incidência de bolhas. Sobre prevenção dessas afecções esportivas, destacou a necessidade de educação dos praticantes sobre prevenção e autocuidado. De forma geral, os achados reforçam a importância da fotoproteção, do diagnóstico precoce para reduzir riscos dermatológicos. Conclusão: Os esportistas estão suscetíveis a diversas afecções dermatológicas decorrentes da radiação solar, fricção e traumas. A fotoproteção adequada, a higiene, o uso de roupas apropriadas e de fitas protetoras constituem medidas eficazes de prevenção. A educação e orientação profissional são fundamentais para reduzir lesões e garantir uma prática esportiva segura.

Palavras-chave: dermatoses; dermatopatias; esportes.